Readme.rmd

Sergio Pedro R Oliveira

2022-03-11

# Objetivo

Estudo dirigido de SQL, utilizando SQLite.

# Livro de referência

Introdução a linguagem SQL - abordagem pratica para iniciantes

# Assuntos por capitulos e resumos

## Capítulo 4 - **SELECT**

### **SELECT**:

* Extrai dados de uma tabela e exibe os resultados.
* Uso do (\*) para especificar todas as colunas.
* Uso do **AS** para criar nova coluna, tambem serve para mudar nome de coluna, na consulta.
* Uso da função *round()* para arredondamentos.
* Uso da função *coalesce()* para alterar o valor NULL de determinada coluna para outro valor estabelecido. Usado em conjunto com o **AS** para trocar o nome da coluna, na consulta.

Obs.: na expressão o uso do ponto para representar o numero decimal.

### **Operadores matematicos**:

## Operador Descrição  
## 1 + soma  
## 2 - subtração  
## 3 \* multiplicação  
## 4 / divisão  
## 5 % resto da divisão

### **Concatenação de textos**:

* Mescla dois ou mais dados.
* O operador de concatenação é especificado por um **pipe duplo** (||).
* Após a mesclagem de dados o retorno é no dado tipo texto.

Obs.: no MySQL a função que faz concatenação é **CONCAT()**.

## Capítulo 5 - **WHERE**

* **Filtro** de dados(registros) para consulta.  
  + Consultas atraves de criterios **matematicos**.
  + Consultas atraves de criterios em formato **texto**.
* Uso da função *length* em conjunto com **WHERE**, função para determinar o numero de caracteres.
* Uso do **BETWEEN** para filtragem inclusiva de dados, buscar dados entre valores.
* Uso da expressão **LIKE**, para utilização de caracteres curingas na utilização de filtros.
* Uso de operadores logicos para auxilar na filtragem de dados:  
  + *OR*  
    Uso de mais de um criterio para filtragem.
  + *AND*  
    Criterios bem definidos

tabela verdade:

## p NOT\_p q NOT\_q p\_AND\_q p\_OR\_q  
## 1 V F V F V V  
## 2 V F F V F V  
## 3 F V V F F V  
## 4 F V F V F F

* Uso de **listas**:  
  + *IN*  
    fornece uma lista validade valores como criterio de filtragem.
  + *NOT IN*  
    Todos os dados, exceto os fornecidos pela lista.

## Operador  
## 1 AND  
## 2 OR  
## 3 BETWEEN  
## 4 IN  
## 5 NOT  
## 6 IS NULL  
## 7 IS NOT NULL  
## Descricao\_op\_logc  
## 1 Verifica se todas as expressões booleanas são verdadeiras  
## 2 Verifica se alguma expressão booleana é verdadeira  
## 3 Verifica se um valor se encaixa inclusivamente dentro de um intervalo  
## 4 Verifica se um valor existe dentro de uma lista de valores  
## 5 Nega e inverte o valor em uma expressão booleana  
## 6 Verifica se um valor é nulo  
## 7 Verifica se um valor não é nulo  
## Exemplo  
## 1 x AND y  
## 2 x OR y  
## 3 a BETWEEN x AND y  
## 4 a IN (x,y,w,z)  
## 5 a NOT IN (x,y,w,z)  
## 6 a IS NULL  
## 7 a IS NOT NULL

* uso de *booleanos* no filtro, em conjunto com NOT para transformar um true em false (1 -> 0).  
  + **true** = 1.
  + **false** = 0.

obs.: SQLite só aceita 1 e 0. MySQL aceita true e false.

* Tratamento de NULL, valor nulo.
  + funções para trabalhar com NULL:
    - **IS NULL**  
      Filtra valores NULL.
    - **IS NOT NULL**  
      Filtra valores não NULL.
    - **IS NULL OR**  
      Adiciona NULL a filtragem, junto de outros criterios.
    - *coalesce*  
      Transforma valores NULL em outra coisa.

Obs.: em situação normal, o valor NULL é ignorado pelos filtros matematicos, se não especificado.

## Capítulo 6 - **GROUP BY** e **ORDER BY**

Agragação de dados, também conhecido como totalização, resumo ou agrupamento.

### GROUP BY

* Agrupamento de registros.
* É comum ser usado em conjunto com **WHERE** para selecionar dados.
* Normalmente é usado com conjunto com funções tipicas de sumarização (resumo), como:

## Funcao  
## 1 avg(X)  
## 2 count(X)  
## 3 count(\*)  
## 4 max(X)  
## 5 min(X)  
## 6 sum(X)  
## 7 group\_concat(X)  
## Descricao\_func\_tipica\_groupby  
## 1 Calcula a media de todos os valores da coluna X (Omite valores nulos)  
## 2 Contao o numero de valore não nulos da coluna X  
## 3 Conta o numero registros  
## 4 Encontra o valor maximo da coluna X (Omite valores nulos)  
## 5 Encontra o valor minimo da coluna X (Omite valores nulos)  
## 6 Calcula a soma dos valores da coluna X (Omite valores nulos)  
## 7 Concatena os valores não nulos da coluna X.\*\*

**Obs.: Você também pode fornecer um segundo argumento que especifica um separador, como a virgula.**  
**- Existem duas formas possiveis de escrever os argumentos de** GROUP BY\*\*:

1. Escrevendo o nome das colunas especificadas em **SELECT**.
2. Dando o numero da ordem das colunas que aparecem especificadas em **SELECT**.  
   Essa segunda forma não funciona no Oracle e no SQL Server.

### ORDER BY

* Ordenando registros.
* Por padrão a instrução ORDER BY organiza por ordem crescente os registros.
* Operadores **ORDER BY**:
  1. **ASC**  
     Organiza os registros. em ordem crescente
  2. **DESC**  
     Organiza os registros em ordem decrescente.

### HAVING

* Filtra registros de acordo com um valor agregado.
* Substitui o **WHERE** para filtrar valores agregados por **GROUP BY**.
* Sintaxe no Oracle é ligeiramente diferente, é preciso especificar a função de agregação ao usar o **HAVING**.  
  ex.: HAVING **SUM**(precipitation) > 30

### DISTINCT

* Instrução para obter registros distintos, sem duplicatas, sem valores repetidos.

## Capítulo 7 - **CASE**

### CASE

* Esse comando nos permite substituir o valor de uma coluna por outro valor, de acordo com uma ou mais condições.
* Equivalente ao **IF**, **ELIF**, **ELSE** de outras linguagens.
* Sintaxe do **CASE**:  
  **CASE**  
  **WHEN** (*condição*) **THEN** (*valor1*)  
  **ELSE** (*valor2*)  
  **END** **AS** (*nome da nova coluna*)

### Truque **CASE** **ZERO**/**NULL**

* Onde é possivel colocar a instrução CASE dentro de uma função de agregação, substituindo assim o uso do **WHERE**.
* Aplicando assim mais de um filtro distinto na mesma pesquisa.
* Sintaxe:  
  **SUM**(**CASE** **WHEN** (*condição*) **THEN** (*valor1*) **ELSE** (*valor2*) **END**) **AS** (*nome da nova coluna*)
* É possivel dentro da *condição* fazer uso de operadores logicos:  
  + **OR**
  + **AND**
  + **NOT**

## Capítulo 8 - **JOIN**

### Banco de dados relacional

* Duas ou mais tabelas se relacionam (relacionais) determinado campo de uma tabela aponta para o campo de outra tabela.
* Colunas *Chave* são as colunas que interligam as tabelas, contem valores unicos que guardam identificações que não vão se repetir, identificadores de determinado objeto.
* Dizemos que uma tabela é pai da outra quando a segunda tabela depende de informações da primeira tabela. a primeira tabela é pai e a segunda tabela é filha.
* Tipos de relacionamento entre tabela-pai e tabela-filha:  
  + *Um para muitos*. (a mais comum)  
    **Um** registro da tabela-pai pode estar associado a **diversos** registros da tabela-filha.
  + *Um para um*.  
    **Um** registro da tabela-pai pode estar associado a **um** registro da tabela-filha.
  + *Muitos para muitos*.  
    **Diversos** registros da tabela-pai podem estar associados a **diversos** registros da tabela-filha.

### **INNER JOIN**

* Une duas tabelas, relacionadas, para efetuar consultas mais eficientes.
* A mescla é feita apartir de algum campo comum, para que os registros se alinhem, colunas *chave*.
* Sintaxe:  
  **SELECT** (colunas consultadas das duas tabelas), *tabela-pai.coluna\_chave*  
  **FROM** *tabela-pai* **INNER JOIN** *tabela-filha*  
  **ON** *tabela-pai.coluna\_chave* **=** *tabela-filha.coluna\_chave*;
* Obs.:
  + No **SELECT** é preciso selecionar a *coluna\_chave*, tanto faz se for da tabela-pai ou filha.
  + É dentro do **FROM** que é executado o **JOIN INNER**.
  + Quanto a exibição dos resultados, só é exibido registros que existam nas duas tabelas.
  + Caso queiramos incluir consultas que mostrem todos os registros, mesmo os que só existam em uma tabela, podemos usar **LEFT JOIN**.

### **LEFT JOIN**

1. **LEFT JOIN**  
   - Mescla duas tabelas, uma há esquerda.  
   - Mantem todos os registros da tabela a esquerda.  
   - Diferente do **INNER JOIN**, não omite registros. Registros sem associação entre as tabelas recebe valor **NULL**.  
   - Sintaxe:  
   **SELECT** (colunas consultadas das duas tabelas), *tabela-pai.coluna\_chave*  
   **FROM** *tabela-pai(A ESQUERDA)* **LEFT JOIN** *tabela-filha(A DIREITA)*  
   **ON** *tabela-pai.coluna\_chave* **=** *tabela-filha.coluna\_chave*;
2. **LEFT JOIN** + **WHERE NULL**  
   - Pode ser usado em conjunto com filtro **WHERE** procurando valores **NULL** para achar registros sem relação entre tabelas.  
   ex.: pedidos sem cliente ou clientes sem pedidos.  
   - Sintaxe:  
   **SELECT** (colunas consultadas das duas tabelas), *tabela-pai.coluna\_chave*  
   **FROM** *tabela-pai(A ESQUERDA)* **LEFT JOIN** *tabela-filha(A DIREITA)*  
   **ON** *tabela-pai.coluna\_chave* **=** *tabela-filha.coluna\_chave*;  
   **WHERE** (coluna\_procurada ou *coluna\_chave*) = **NULL**

### Outros tipos de operador **JOIN**

Esses outros operadores não tem suporte no SQLite, porem tem nos outros banco de dados.

1. **RIGHT JOIN** - Mescla duas tabelas, uma há direita.  
   - Mantem todos os registros da tabela da direita.  
   - Diferente do **INNER JOIN**, não omite registros. Registros sem associação entre as tabelas recebe valor **NULL**.
2. **OUTER JOIN** - **OUTER JOIN** é um operador de associação externa completa.  
   - Inclui todos os registros das duas tabelas.  
   - Executa o **LEFT JOIN** e o **RIGHT JOIN** simultanemente.  
   - Busca registros orfãs nas duas direções.

### Associando várias tabelas

1. Associação de diversas tabelas **INNER JOIN**  
   - Associa três ou mais tabelas atraves de colunas *CHAVES*, entre elas.  
   - Podem haver diversos tipos de relacionamentos entre as tabelas, dos mais complexos.  
   Ex.: tabela-filha com dois ou mais tabelas-pai; tabela-pai que é filha de outra tabela; etc.  
   - O importante é identificar os relacionamentos entre tabelas para poder mescla-las.  
   - Sintaxe:  
   **SELECT**  
   (colunas que deseja obter),  
   *tabela.coluna\_chave1*,  
   *tabela.coluna\_chave2*,  
   …  
   **FROM** *tabela1*  
   **INNER JOIN** *tabela2*  
   **ON** *tabela1.coluna\_chave1* **=** *tabela2.coluna\_chave1*  
   **INNER JOIN** *tabela3*  
   **ON** *tabela2.coluna\_chave2* **=** *tabela3.coluna\_chave2*
2. Agrupando **JOIN**s  
   - Apenas adicionar GROUP\_BY ao final.  
   - Determinando quais devem ser as colunas a serem agrupadas.  
   - Por conseguencia é possivel usar as funções de agrupamento para conseguir novas informações.  
   - Sintaxe:  
   **SELECT**  
   *coluna1*,  
   *coluna2*,  
   …  
   **FROM** *tabela1*  
   **INNER JOIN** *tabela2*  
   **ON** *tabela1.coluna\_chave1* **=** *tabela2.coluna\_chave1*  
   **INNER JOIN** *tabela3*  
   **ON** *tabela2.coluna\_chave2* **=** *tabela3.coluna\_chave2*  
   **GROUP BY** *coluna1*, *coluna 2* *(ou 1, 2)*
3. Associação de diversos **LEFT JOIN**s  
   - É simples, basta ao inves de usar **INNER JOIN**, utilizar **LEFT JOIN**.  
   - Utilizado para mostrar todos os registros da mescla de tabelas.  
   - A sintaxe é basicamente a mesma da *associação de diversos* **INNER JOIN**.

## Capitulo 9 - Design de banco de dados

### Planejando um banco de dados

* O design de banco de dados serve para **criar** novas tabelas, assim como **inserir**, **atualizar** e **excluir** registros.
* Uma dica para o design é fazer o diagrama RE (relaciomento de entidade), no qual exibe as tabelas e como elas estão relacionadas.
* Principais perguntas que devem ser feitas para planejar um banco de dados:  
  1. Perguntas relativas ao design:
  + Quais são os requisitos no negocio?
  + Que tabelas são necessarias para atender a esses requisitos?
  + Que colunas cada tabela conterá?
  + Como as tabelas serão *normalizadas*?  
    A *normalização* é a separação dos diferentes tipos de dados em suas proprias tabelas em vez de serem inseridos na mesma tabela.
  + Quais serão seus relacionamentos pai/filho?
  1. Perguntas relacionadas aos dados:
  + Quantos dados serão fornecidos nessas tabelas?
  + Quem ou o que fornecerá os dados para as tabelas?
  + De onde virão os dados?
  + Precisamos de processos que preencham automaticamente as tabelas?
  1. Perguntas relacionadas a segurança:
  + Quem deve ter acesso a esse banco de dados?
  + Quem deve ter acesso a que tabelas? Acesso somente de leitura? Acesso de gravação?
  + Esse banco de dados é critico para as operações empresariais?
  + Que planos de *backup* temos para o caso de desastre/falha?
  + As alterações feitas nas tabelas devem ser registradas?
  + Se o banco de dados for usado por sites ou aplicativos *web*, isso é seguro?
* SQLite tem poucos recursos de segurança, porem os bancos de dados centralizados lidam com essas áreas.

### Chave Primaria e Chave Externa

1. Chave Primaria:

* A chave primaria em uma tabela é um campo especial (ou uma combinação de campos) que fornecem uma identidade exclusiva para cada registro.
* Chave primaria serve para definir relacionamento e costuma formar base de associação.
* Chave primaria aumenta a eficienca nas consultas do software de banco de dados.
* Não são permitidas duplicatas da chave primaria, ou seja, não pode ter dois registros iguais. Se isso acontecer ocorrerá um **ERRO**.

1. Chave Externa:

* Chave externa não é o mesmo que chave primaria, a chave primaria existe na tabela-pai, a chave externa existe na tabela-filha.
* A chave externa de uma tabela-filha aponta para a chave primaria de uma tabela-pai.
* A chave externa não exige exclusividade, relacinamento “*um para muitos*”.

1. Chave Primaria vs Chave Externa:

* A chave externa e a chave primaria não precisam compartilhar o mesmo nome.

### Esquema

Dicas para montar e analisar esquematicos:  
- O diagrama exibe as tabelas, as colunas e os relacinamentos.  
- Todas as chaves primarias e chaves externas são conectadas por setas. Saindo da chave primaria e apontando para a chave externa.  
- As setas demonstram com as tabelas-pai fornecem dados para as tabelas-filha.  
- Analisar duas, ou três, tabelas por vez, para evitar se perder.  
- Para notar se esta bem *normalizado* o banco de dados, verificar se as chaves primarias/externas estão sendo usadas de maneira eficientes.

### Criando um novo banco de dados

* Extensão de banco de dados “.db”.

#### Criando TABLE

Criação de tabelas.

* Ao criar tabelas é preciso criar as colunas e definir o tipo, as restrições e regras elas devem seguir.
* Sintaxe:  
  **CREATE** **TABLE** *nome\_da\_tabela*(  
  *nome\_da\_coluna1* tipo regra restrição,  
  *nome\_da\_coluna2* tipo regra restrição,  
  …  
  );
* tipos:  
  + **INTEGER**  
    Valores inteiros.
  + **REAL**  
    Ponto flutuante.
  + **VARCHAR**  
    Texto com ate 100 caracteres.
  + **BOOLEAN**  
    Aceita valores booleanos, 1 é verdadeiro e 0 é falso.
  + **TIME**  
    Tempo.
* regras:  
  + **PRIMARY KEY**  
    - *Chave primaria*. Determina coluna(s) identificadoras da tabela.
    - Também usado para forjar relações entre tabelas (identificador de tabela-pai).
  + **FOREIGN KEY**  
    - *Chave externa*. Determina as relações entre tabelas-pai e filha.
    - Sintaxe:  
      **REFERENCES** *nome\_da\_tabela-pai* (*coluna\_chave\_da\_tabela-pai*)
  + **NOT NULL**
    - Não aceitar valor **NULL**.
  + **DEFAULT**
    - Determina um valor default para o registro, muito util para tipo BOOLEANO.
    - Sintaxe:  
      **DEFAULT** (0)
* restrições:  
  + **AUTOINCREMENT**  
    Adiciona valores automaticamente no registro.

### Criando VIEWS

* Quando salvamos uma consulta em um banco de dados, ela se chama *view*.
* Podemos consultar uma *view* como se ela fosse uma tabela, ou seja, chamar a *view*, apelicar:  
  + **SELECT**
  + **WHERE**
  + **CASE**
  + …
* Sintaxe:  
  **CREATE VIEW** *nome\_da\_view* **AS**  
  **SELECT**  
  *nome\_da\_tabela.coluna1*  
  *nome\_da\_tabela.coluna2*  
  …  
  **FROM** *tabela1*  
  **INNER JOIN** *tabela2*  
  **ON** *tabela1.coluna\_chave1* **=** *tabela2.coluna\_chave1*  
  …;

## Capitulo 10 - Gerenciando dados

As principais ações do gerenciamento de dados são inserir, excluir e atualizar registros.

* **INSERT**  
  + O comando serve para inserir registros no banco de dados.
  + Campos não preenchidos no registro, recebem valor **NULL**, ou valores pré-determinados.
  + Se um campo não for preenchido e tiver a restrição **NOT NULL**, o **INSERT** falhara, pois não tem valor pré-definido e não pode ser desconsiderado aquele registro.
  + Sintaxe:  
    **INSERT INTO** *nome\_da\_tabela* (*coluna1\_do\_registro*, *coluna2\_do\_registro*)  
    **VALUES** (‘*dado\_1*’,‘*dado\_2*’);
* Multiplas inserções  
  + É possivel inserir diversos registros de uma só vez.
  + Processo muito útil para inserções automatizada atraves de linguagens de programação, como:  
    - Python
    - R
    - Java
    - …
  + Sintaxe:  
    **INSERT INTO** *nome\_da\_tabela* (*coluna1\_do\_registro*, *coluna2\_do\_registro*)  
    **VALUES**  
    (‘*dado\_1*’,‘*dado\_2*’),  
    (‘*dado\_3*’,‘*dado\_4*’),  
    …,  
    (‘*dado\_n*’,‘*dado\_n+1*’);

# Andamento dos Estudos

Estudando - Gerenciando dados.

## Assunto em andamento:

## Em andamento:

## Vazios:

## Finalizando detalhes: